



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



Gestão hídrica

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-2

A MRS entende que seu impacto na água como bem de uso compartilhado se dá principalmente pela sua utilização na lavagem de locomotivas e manutenção de seus componentes, nas instalações ao longo da malha ferroviária, nas máquinas de manutenção de via permanente, em operações do aspersor de polímeros e para consumo de colaboradores. A captação se dá em fontes subterrâneas, superficiais e através de concessionárias, e os impactos sociais potenciais atrelados à noção de uso compartilhado da água são observados pela possível captação excessiva, diminuindo sua disponibilidade para outros usuários.

Para minimizar esses impactos, a MRS vem aprimorando efetivamente a gestão interna de recursos hídricos, por meio de investimento em novas tecnologias, disseminação de conhecimento interno sobre o tema e implementação de boas práticas de uso da água, promovendo, assim, o uso consciente do recurso. Desde 2018, é realizado um trabalho de avaliação do consumo das unidades, que já identificou e tratou diversos desvios, resultando em uma redução de cerca de 4 mil m³ de consumo mensal de água em toda a Companhia.

Entre as ações em busca da redução do consumo de água pela MRS, destacam-se: :

- Captação e aproveitamento de água de chuva para uso na lavagem de locomotivas do complexo P1-07, localizado em Jeceaba, Minas Gerais;
- Ainda no complexo P1-07, tem-se a prática de reuso do efluente tratado pela ETEI para fins de umidificação de via do local reduzindo assim, o consumo de água.
- Reutilização total do efluente tratado pela ETEI do Aspersor de polímeros, onde cerca de 9,7% do volume da água utilizada no processo é água de reuso oriunda da ETEI do local. Dessa forma, a unidade deixou de lançar o efluente no meio ambiente e de utilizar, anualmente, cerca de 2,7 mil m³ de recurso natural captado do poço. Saiba mais aqui.

Em 2020, o volume total de água retirada para o desenvolvimento das atividades da MRS foi cerca de 125 mil m³, sendo 50 mil m³ através de captação de água subterrânea, 5 mil m³ de água superficial, 59 mil m³ do abastecimento pelas concessionárias e, por fim, 11 mil m³ provenientes de caminhão-pipa para o funcionamento da esmerilhadora de trilhos, atividade primordial na manutenção ferroviária.

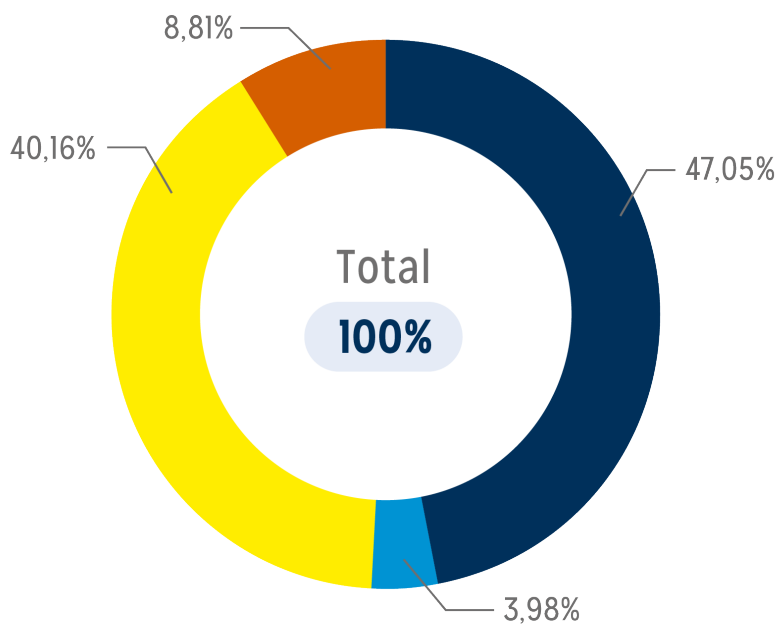
Em consonância com a responsabilidade socioambiental e as normas ambientais, a MRS realiza a gestão adequada dos efluentes industriais e domésticos produzidos pelas unidades de apoio às atividades de operação ferroviária e das manutenções das locomotivas, vagões e componentes. Para esse fim, a companhia possui ETEIs (Estações de Tratamento de Efluente Industriais) e CSAO (Caixas Separadoras de Água e Óleo) para o tratamento de efluentes industriais e fossas-filtro para tratamento de efluentes domésticos em locais onde não há disponibilidade de rede coletora e tampouco de estação de tratamento de efluentes domésticos municipais.

Os efluentes líquidos são coletados, tratados e dispostos de acordo com as legislações pertinentes. Além disso, a gestão interna desse programa inclui monitoramento e avaliação de performance dos dispositivos de tratamento que garantem a eficiência do sistema e a melhoria contínua de desempenho desses processos. Em 2020, as ETEIs das oficinas da MRS trataram cerca de 8 mil m³ de efluentes industriais.

Para 2021, a Companhia prevê a continuidade de ajustes para a melhoria de seus processos, como a instalação de sistemas de controles mais eficientes, e avalia iniciativas de reúso de água nas instalações.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

GRI 303-3



- Captação superficial
- Captação subterrânea
- Abastecimento público
- Caminhão pipa